

## **USO DE AGROTÓXICOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS & INTOXICAÇÃO HUMANA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

### **Autor(es)**

Ademir Kleber Morbeck De Oliveira  
Simone Pereira Da Silva Baio  
Gilberto Gonçalves Facco  
Rosemary Matias  
Silvia Cristina Heredia Vieira  
Carla Letícia Gediel Rivero Wendt

### **Categoria do Trabalho**

5

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### **Introdução**

O crescimento da população e a demanda de alimentos têm impulsionado o aumento de área cultivada, aumentando, também, o consumo de agrotóxicos para o controle de pragas. Porém, segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, é registrada, em média, 20 mil mortes no mundo por ano, relacionadas ao uso de agrotóxicos. De forma, estes prejudicam os agricultores, funcionários das indústrias de agrotóxicos e a população que vive próximo à aplicação e, de forma indireta, há contaminação de alimentos (INCA, 2019).

A região Centro-Oeste, do Brasil, por ser uma grande produtora agrícola, tem inúmeras ocorrências de intoxicações de trabalhadores rurais e registros de contaminações ambientais (FIOCRUZ, 2020). Com isso, torna-se importante a busca de alternativas para o controle de pragas que diminua o impacto à saúde humana e ao ambiente. Uma das formas é pelo uso do controle biológico, com destaque para os microrganismos utilizados no controle de lagartas que atacam a agricultura (PARRA, 2014).

### **Objetivo**

Avaliar os impactos da produção, comercialização de agrotóxicos e produtos biológicos, sobre casos de intoxicação humana no estado do Mato Grosso do Sul.

### **Material e Métodos**

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, através da coleta de dados das notificações de intoxicação por agrotóxicos do DATASUS (s.d.), sendo que os dados de venda de agrotóxicos classe I (produto extremamente tóxico) e classe II (altamente tóxico) e de controle biológico (Semioquímicos, Microbiológicos, *Bacillus Thuringiensis*, *Metarhizium Anisopliae*), foram coletados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, 2020).

A quantidade de área plantada das quatro principais culturas agrícolas produzidas na região do estado de Mato Grosso do Sul, sendo soja, milho e algodão, dados coletados pela Companhia Nacional de Abastecimento

(CONAB). A princípio foram identificadas informações referentes ao Estado do Mato Grosso do Sul, com um período temporal utilizado de 2010 a 2019.

### Resultados e Discussão

No Estado do MS, as produções agrícolas que mais se destacam tanto na produção como no uso de agrotóxicos, são: soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Dos agrotóxicos que ocupam o primeiro lugar de comercialização, tanto no Brasil quanto no MS, está o glifosato (N-fosfonometil glicina), porém, este é um produto que em outros países foi proibido, pois causa danos aos seres humanos e elevado poder residual no ambiente (IBAMA, 2020). Isso demonstra que esses danos aos seres humanos, podem causar intoxicação, não só para os trabalhadores rurais que estão em contato direto com o agrotóxico, mas para toda população, que vive próximo da produção agrícola.

Por outro lado, em MS, de 2017 a 2019, observou-se que houve aumento no uso de semioquímicos (Feromônios) e microbiológicos (*Bacillus Thuringiensis* e *Metarhizium anisopliae*) (IBAMA, 2020), demonstrando que neste estado, aumentou o uso do controle biológico para controle de pragas. Porém, ainda há um predomínio do uso de agrotóxicos.

### Conclusão

Para manter a produção agrícola em MS, os agricultores ainda utilizam, de forma predominante, os agrotóxicos, como o herbicida glifosato. Porém, tem tido um aumento no uso do controle biológico no estado, o que foi demonstrado pelo aumento de venda de semioquímicos e microbiológicos entre os anos de 2017 a 2019.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de Intoxicação pelo uso de agrotóxicos. Brasília, 2020 Disponível em: <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)>. Acesso em: 15 maio 2021.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). 2020. Boletim da Safra de Grãos. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-degraos> Acesso em: 15 maio 2021.

IBAMA. Relatórios de Comercialização de agrotóxicos: histórico de comercialização. 2020. Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/agrotoxicos/relatorios-de-comercializacao-de-agrotoxicos>>. Acesso em: 04 Junho 2021.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. 2019. Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes Da Silva Acerca Dos Agrotóxicos, 2019. Disponível em: <[http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/posicionamento\\_do\\_inca\\_sobreos\\_agrotoxicos\\_06\\_abr\\_15.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/posicionamento_do_inca_sobreos_agrotoxicos_06_abr_15.pdf)>. Acesso em: 22 maio 2021.

PARRA, J.R.P. Biological control in Brazil: an overview. *Scientia. agrícola.*, v. 71, n. 5, p. 420-429, 2014.